



# SONDAGEM INDUSTRIAL



## Utilização da Capacidade Instalada (UCI) permanece alta, em junho de 2018

Ao analisar os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Industrial do mês de junho de 2018, apontados pelos empresários sergipanos, notou-se que o indicador referente ao *Volume de produção* teve crescimento de 2,6 pontos, se comparado ao mês anterior, demonstrando evolução positiva da produção e resultados acima da margem esperada. A *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)* das empresas permaneceu em 64%. Já indicador de *Evolução do número de empregados* chegou a 47 pontos no mês em análise, 3,9 pontos menor que o registrado no mês anterior, ficando abaixo resultado esperado pelos empresários. Os *Estoques de produtos finais* das indústrias somaram 44,5 pontos em junho, resultado abaixo

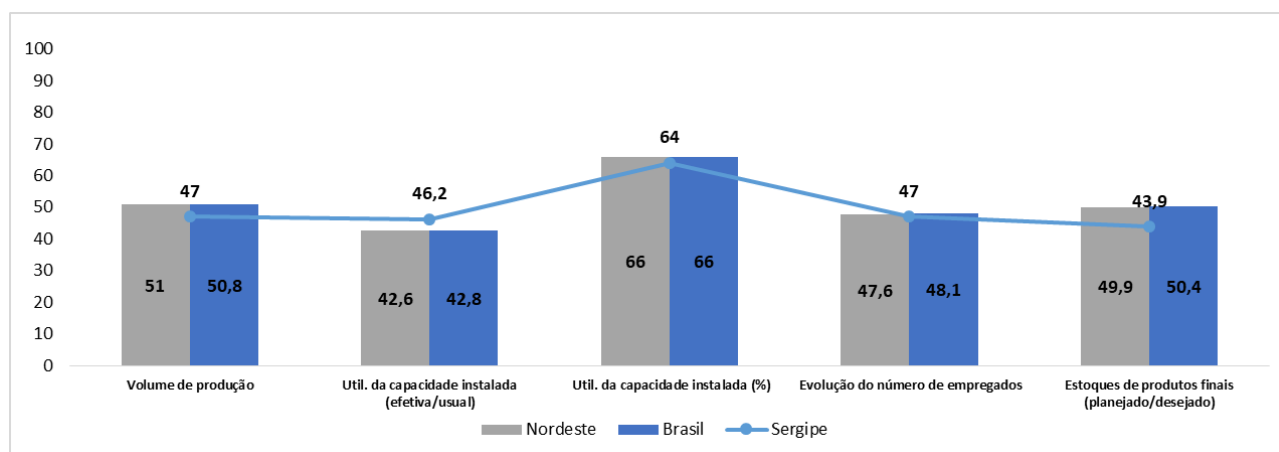
do esperado pelos empresários industriais sergipanos.

Na comparação regional e nacional, Sergipe apresentou resultados menores que os registrados no Nordeste e no Brasil em quase todos os agregados, com exceção do item *Utilização da capacidade instalada (efetiva/usual)*, onde Sergipe (46,2 pontos) ficou com o resultado melhor que o registrado no Nordeste (42,6 pontos) e no Brasil (42,8 pontos), porém todos permanecem abaixo da média. No quesito *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)*, Sergipe assinalou 64%, enquanto o Nordeste e o Brasil registraram o mesmo percentual, 66%.

**Indicadores da Evolução do Nível de Atividade por Porte  
Junho/2018 x Maio/2018 x Abril/2018**

Indicadores	Junho/2018			Maio/ 2018			Abril/ 2018		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção em comparação com o mês anterior	47,0	51,0	50,8	44,4	43,4	41,6	48,7	47,9	48,8
Nível de UCI em relação ao usual para os meses de referência	46,2	42,6	42,8	39,5	39,4	37,3	43,8	43,4	43,0
Util. da capacidade instalada (%)	64,0	66,0	66,0	64,0	64,0	63,0	66,0	66,0	66,0
Evolução do número de empregados	47,0	47,6	48,1	50,9	48,1	48,3	50,6	47,8	49,2
Estoques de produtos finais (planejado/ desejado)	43,9	49,9	50,4	48,7	55,6	53,3	47,9	50,4	50,4
Estoques de produtos finais (evolução)	44,5	46,2	48,3	47,9	54,0	54,5	48,8	50,3	50,6

**Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR - Junho/2018**



\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

**SITUAÇÃO FINANCEIRA DAS EMPRESAS**

Analisando a situação financeira das empresas, segundo a percepção dos empresários, nota-se que o indicador de *Margem de lucro operacional* ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos nos três trimestres analisados, expondo insatisfação dos empresários em relação ao lucro. Dentre os demais indicadores, o de *Situação financeira* atingiu 38,3 pontos, no segundo trimestre de 2018,

ficando 1,5 pontos abaixo do trimestre anterior, e 7,0 pontos maior que o segundo trimestre de 2017. Já o *Acesso ao crédito* está cada vez mais difícil, na percepção dos empresários. Apesar do indicador ter ficado 4,6 pontos acima do registrado no mesmo período de 2017, ele ficou 2,8 pontos abaixo do registrado no trimestre imediatamente anterior, permanecendo abaixo da margem de 50

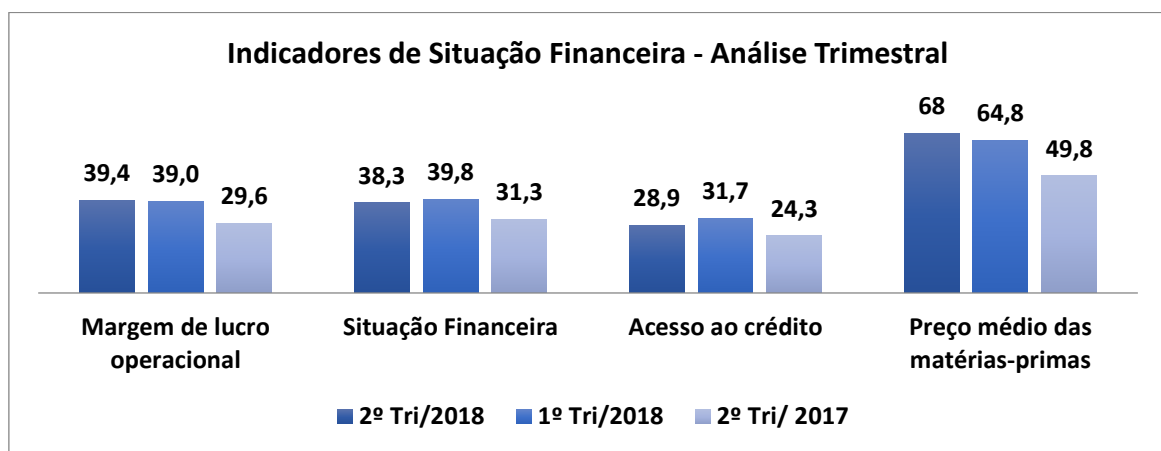
pontos, comprovando pessimismo dos empresários nesse aspecto. Sobre o *Preço médio das matérias-primas*, o resultado ficou acima da margem dos 50 pontos. Na comparação com o trimestre anterior, o indicador registrou alta de

3,2 pontos, já quando comparado ao mesmo período do ano anterior, o indicador chegou a registrar aumento de 18,2 pontos. Em termos nominais, o indicador ficou em 68 pontos, no segundo trimestre de 2018.

### Indicadores de Situação Financeira – Análise Trimestral

Indicadores*	2º Tri/2018			1º Tri/2018			2º Tri/ 2017		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Margem de lucro operacional	39,4	40,0	39,3	39,0	42,2	38,3	29,6	32,1	29,0
Situação Financeira	38,3	36,4	38,8	39,8	39,1	40,0	31,3	30,3	31,5
Acesso ao crédito	28,9	27,8	29,2	31,7	30,0	32,1	24,3	32,1	22,5
Preço médio das matérias-primas	68,0	68,2	67,9	64,8	64,7	64,8	49,8	44,6	51,0

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.



Fonte: Sondagem Industrial (Sergipe)  
Elaboração: NIE/FIES

### DIFICULDADES DAS EMPRESAS

Ao se analisar os principais problemas enfrentados pelas empresas, os principais obstáculos apontados pelos empresários industriais em Sergipe foram: “Elevada carga

tributária” (40,48%), seguido pela “Inadimplência dos clientes” (38,10%) e pela “Falta ou alto custo de energia” (26,19%).

Dando continuidade, outros problemas que atingem os empresários sergipanos são: “Competição Desleal” (23,81%), “Dificuldade na logística de transporte” (21,43%) e “Falta de financiamento de longo prazo” (19,05%). Na sequência, as dificuldades com maior número de citações, foram: “Falta de capital de giro”, “Demanda Interna Insuficiente”, ambas citadas por 16,67% dos entrevistados, seguidos de “Falta ou alto custo de energia” (14,29%). Já 11,9% dos entrevistados

citaram “Taxas de Juros Elevadas” e “Taxa de câmbio” como principais problemas enfrentados, enquanto 7,14% citaram a “Burocracia Excessiva” e “Falta ou alto custo de trabalhador qualificado”. Os itens “Insegurança jurídica”, “demanda externa insuficiente”, “Competição com importados” e “outros problemas” foram citados por 2,38% dos entrevistados, como exemplo de problemas enfrentados pelos empresários industriais em Sergipe.

#### Principais problemas para as Empresas por Porte (%) – Sergipe

Problemas	2º Tri/2018			1º Tri/2017		
	Porte			Porte		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Elevada carga tributária	40,48%	41,67%	40,00%	37,25%	47,06%	32,35%
Inadimplência dos clientes	38,10%	41,67%	36,67%	33,33%	29,41%	35,29%
Falta ou alto custo da matéria-prima	26,19%	16,67%	30,00%	15,69%	11,76%	17,65%
Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.)	23,81%	33,33%	20,00%	23,53%	35,29%	17,65%
Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)	21,43%	25,00%	20,00%	5,88%	5,88%	5,88%
Falta de financiamento de longo prazo	19,05%	16,67%	20,00%	9,80%	5,88%	11,76%
Falta de capital de giro	16,67%	8,33%	20,00%	27,45%	41,18%	20,59%
Demanda interna insuficiente	16,67%	33,33%	10,00%	17,65%	29,41%	11,76%
Falta ou alto custo de energia	14,29%	16,67%	13,33%	29,41%	35,29%	26,47%
Taxas de juros elevadas	11,90%	8,33%	13,33%	5,88%	0,00%	8,82%
Taxa de câmbio	11,90%	8,33%	13,33%	1,96%	5,88%	0,00%
Burocracia excessiva	7,14%	8,33%	6,67%	19,61%	23,53%	17,65%
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	7,14%	0,00%	10,00%	1,96%	0,00%	2,94%
Insegurança jurídica	2,38%	0,00%	3,33%	7,84%	11,76%	5,88%
Demanda externa insuficiente	2,38%	0,00%	3,33%	5,88%	5,88%	5,88%
Competição com importados	2,38%	8,33%	0,00%	3,92%	5,88%	2,94%
Outros	2,38%	0,00%	3,33%	3,92%	0,00%	5,88%

### MELHORAM AS PERSPECTIVAS DOS EMPRESÁRIOS PARA OS PRÓXIMOS MESES

Os resultados para as expectativas foram menores em quase todos os itens, para o mês de junho. A exceção foi o item *Demanda por produtos*, que somou 52,6 pontos, no mês em análise, ficando 0,4 ponto acima do registrado em maio de 2018. Os empresários sergipanos mostram-se menos otimistas quanto aos itens *Número de Empregados*, *Compras de*

*matéria-prima* e *Quantidade exportada* para os próximos meses, uma vez que os indicadores desses itens permanecem abaixo da linha divisória dos 50 pontos.

Quanto ao item *Intenção de investimentos*, para os próximos seis meses, os empresários sergipanos responderam que estão certos de que pretendem investir.

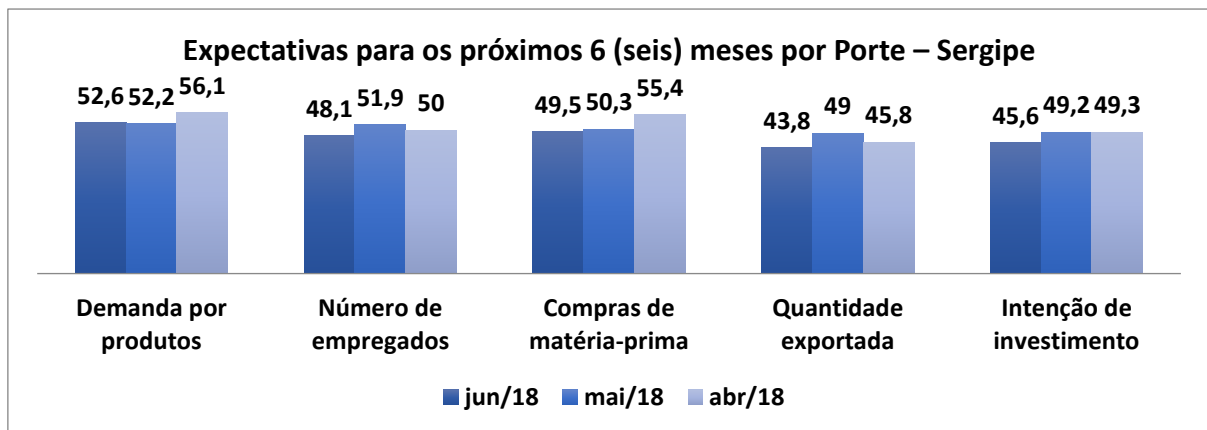
Expectativas para os próximos 6 (seis) meses por Porte - Sergipe

Expectativas com relação a*:	junho/18			maio/18			abril/18		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Demanda por produtos	52,6	52,5	52,6	52,2	51,7	52,3	56,1	55,0	56,3
Número de empregados	48,1	47,5	48,3	51,9	50,0	52,3	50,0	50,0	50,0
Compras de matéria-prima	49,5	47,5	50,0	50,3	48,2	50,8	55,4	55,0	55,5
Quantidade exportada	43,8	.	43,8	49,0	75,0	42,9	45,8	.	45,8
<b>Intenção de investimento</b>	<b>45,6</b>	<b>40,9</b>	<b>46,7</b>	<b>49,2</b>	<b>35,9</b>	<b>52,3</b>	<b>49,3</b>	<b>36,7</b>	<b>52,3</b>

Fonte: Sondagem Industrial (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES

\*\* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

\*\* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



## ***ICEI de julho mostra melhora na confiança dos empresários sergipanos***

Os empresários da indústria sergipana mostraram-se um pouco mais confiantes, uma vez que o *Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI* ficou acima da margem e atingiu os 50,3 pontos, em julho de 2018. O índice ficou 1,4 ponto acima do registrado no mês anterior e 4,1 acima do registrado no mesmo mês de 2017, quando o mesmo havia registrado 46,2 pontos.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais ainda não estão perfeitas, uma vez que os resultados permanecem abaixo da margem dos 50 pontos, no mês analisado. O *Indicador de condições* somou 41,5 pontos, menor 1 ponto, em comparação a junho de 2018. A pior avaliação feita pelos empresários, foi para as *Condições do Estado*, que somou 38,1 pontos em julho.

O *Indicador de expectativas* somou 54,6 pontos, 2,4 pontos superior ao registrado no mês anterior, mostrando que os empresários permanecem otimistas para os próximos seis meses, tendo em vista que o indicador continua acima da linha divisória dos 50 pontos. Os empresários mostraram-se otimistas quanto às *Expectativas da Empresa*, uma vez que o indicador somou 56,9 pontos, no mês em análise, permanecendo acima da linha divisória dos 50 pontos. Quanto às *Expectativas da Economia Brasileira* (50,0 pontos) e as

*Expectativas do Estado* (49,4) apresentaram evolução de 2,7 e 2,5 respectivamente, e apenas as *Expectativas do Estado* ficou abaixo da margem dos 50 pontos, mostrando mais otimismo dos empresários nestes quesitos.

Ao confrontar os resultados do estado, com o regional e o nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (50,3 pontos) foi menor 0,8 ponto, quando comparado ao do Nordeste (51,1 pontos), e 0,1 ponto maior quando comparado ao do Brasil (50,2 pontos). O *Indicador de condições* atuais ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados e foi o menor para Sergipe. Os itens *Condições da Empresa* e o *Condições da Economia* também ficaram abaixo da margem dos 50 pontos, indicando que as condições não melhoraram, na opinião dos empresários. No tocante ao *Indicador de Expectativas*, todos os agregados ficaram acima dos 50 pontos, com destaque para o Nordeste que apresentou melhor resultado (55,1 pontos) no mês em análise. O item *Expectativas da Economia Brasileira* ficou acima da margem dos 50 pontos, apenas para o Sergipe. Já o item *Expectativas da Empresa*, ficou com resultados acima dos 50 pontos em todos os agregados. De forma geral a confiança e o otimismo dos empresários na economia e em suas empresas estão fortes.

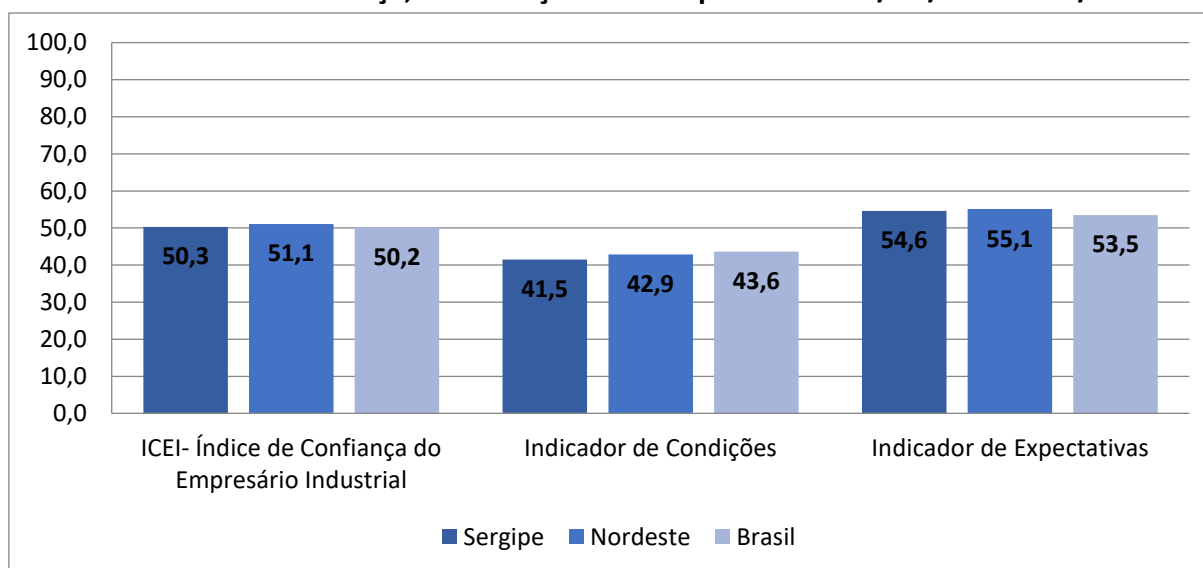


### Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Julho/2018 x Junho/2018

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Julho/2018			Junho/2018		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
<b>ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial</b>	<b>50,3</b>	51,6	50,0	<b>48,9</b>	52,8	48,1
<b>Indicador de Condições</b>	<b>41,5</b>	43,2	41,2	<b>42,5</b>	43,3	42,3
Condições da Economia	<b>38,4</b>	39,1	38,2	<b>36,5</b>	39,3	35,9
Condições do seu Estado	<b>38,1</b>	37,5	38,2	<b>37,1</b>	36,9	37,2
Condições da Empresa	<b>43,2</b>	45,0	42,8	<b>45,4</b>	45,2	45,5
<b>Indicador de Expectativas</b>	<b>54,6</b>	55,7	54,4	<b>52,2</b>	57,5	51,1
Expectativas da Economia brasileira	<b>50,0</b>	50,0	50,0	<b>47,3</b>	50,0	46,7
Expectativas do Estado	<b>49,4</b>	46,7	50,0	<b>46,9</b>	47,5	46,8
Expectativas da Empresa	<b>56,9</b>	58,3	56,6	<b>54,5</b>	60,7	53,2

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

#### Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Julho/2018



Fonte: ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES

#### Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 54 empresas, sendo 16 pequenas e 38 médias e grandes.

Perfil Sondagem Industrial: 43 empresas, sendo 12 pequenas e 31 médias e grandes.

Período de coleta: de 02 a 12 de julho de 2018.

#### Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja SONDAGEM INDUSTRIAL:

NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDAGENS, Brasília: CNI, n. 4, out. 2008.

Disponível em [www.cni.org.br](http://www.cni.org.br)